

Aos cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, pelas quinze horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Évora.

Estiveram presentes:

Presidente: José Carlos das Dores Zorrinho
Vereadores: Henrique Eva Ferreira Carvalho Sim-Sim
João Guilherme Ramos Rosa de Oliveira
Carmen de Jesus Geraldo Carvalheira
Patrícia José Correia Raposinho
Rúben Filipe Soares dos Santos Rodrigues Migueis
Jerónimo António Vaqueiro José.

A reunião foi presidida por José Carlos das Dores Zorrinho, Presidente da Câmara Municipal de Évora, e secretariada por Elisabete Matos Neves, Coordenadora da Unidade de Administração Geral.

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Ao iniciar a reunião, **o senhor Presidente** cumprimentou os senhores Vereadores, funcionários da câmara, equipas técnicas, tradutora de língua gestual, público presente, e quem acompanha esta reunião de câmara nas redes digitais.

Perguntou se havia alguma questão sobre a Ordem do Dia, não havendo sugestões deu continuidade à reunião.

A). – Proposta de aprovação da ata número 26 de 17/12/2025.

Tendo o texto da ata sido previamente distribuído, entre todos os membros do Executivo, foi deliberada a dispensa da sua leitura, nos termos do disposto no Artigo quarto do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três. A referida Ata foi aprovada por unanimidade, não tendo participado na sua deliberação **o senhor Vereador João Oliveira**, por não ter estado presente na reunião a que ela respeita, nos termos do nº 3 do artigo 34º do Novo Código Procedimento Administrativo (NCPA) aprovado em anexo ao Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro.

B). – Tomada de Posse dos Presidentes das CCDR em Évora.

O senhor Presidente informou que, no dia 27 de fevereiro, em Évora, no auditório da CCDR, teve lugar a tomada de posse dos presidentes das entidades regionais, bem como um Conselho de Ministros territorial, no qual participou como anfitrião.

Para além das boas-vindas, salientou a necessidade de uma cooperação ativa entre o Governo, o Município, a CCDR e as comunidades intermunicipais, destacando em particular, o tema das acessibilidades, a centralidade de Évora e a prioridade de preparação para afirmar o conselho como um grande centro multimodal, no contexto dos planos rodoviário e ferroviário nacionais, considerando esta perspetiva como uma oportunidade e um desafio que exige articulação conjunta.

Mencionou o Hospital Regional do Alentejo, distinguindo questões de curto e médio prazo, enfatizando que não basta a existência de uma nova infraestrutura, sendo essencial definir um conceito de hospital que inclua capacidade formativa, com faculdade de medicina, e que seja capaz de atrair profissionais de saúde.

No âmbito da cidade formadora, referiu a requalificação e construção de escolas, bem como intervenções na área da saúde, ao nível dos centros de saúde, no quadro das competências municipais, e no âmbito da cidade cuidadora.

Referenciou também a Capital Europeia da Cultura e o desenvolvimento de vários clusters, com destaque para o logístico, o aeroespacial e o turístico, sem prejuízo de outros que possam emergir.

Concluiu sublinhando a importância de uma cooperação ativa com o Governo, para concretizar este desenvolvimento, de interesse para Évora, para o Alentejo e para o país, tendo em consideração a situação financeira do Município.

C). – Tomada de Posse dos Vice-Presidentes da CCDR Alentejo.

O senhor Presidente informou que, no dia 2 de março, em Évora, no auditório da CCDR Alentejo, teve lugar a tomada de posse dos Vice-Presidentes, entre os quais o senhor Vereador Henrique Sim-Sim, empossado como Vice-Presidente para a Cultura, a quem endereçou felicitações e votos de sucesso no exercício das suas funções.

Referiu, ainda, ter estado presente na qualidade de membro do Conselho Regional, em dupla representação: como Presidente da Câmara de Évora, com direito de voto, e como Presidente da CIMAC, com direito de participação, mas sem voto, indicando que não interveio formalmente, embora tenha abordado matérias relacionadas com a CIMAC, com impacto direto em Évora.

D). – Aprovação de moção de apelo ao Governo para apoio, recuperação e reparação dos danos causados pelas intempéries.

O senhor Presidente informou que a CIMAC aprovou, no último Conselho Intermunicipal, uma moção de apelo ao Governo para a criação de apoios destinados à recuperação e reparação dos danos causados pelas intempéries, tendo igualmente deliberado proceder ao respetivo levantamento.

Referiu que esse levantamento foi comunicado no Conselho Regional e na reunião da Associação Nacional de Municípios, ascendendo, à data, a cerca de 26 milhões de euros, dos quais 9 milhões correspondem a Évora, tendo, entretanto, sido atualizado para mais de 27 milhões de euros.

Acrescentou que a informação foi formalmente transmitida ao Governo, aguardando-se a definição de mecanismos de apoio, no âmbito do Plano Nacional de Recuperação e Resiliência, que permitam responder aos prejuízos verificados nas várias áreas.

E). – Reunião com Ministro da Educação.

O senhor Presidente informou que reuniu com o senhor Ministro da Educação, no âmbito de um encontro solicitado aos Presidentes das Comunidades Intermunicipais (CIM), tendo participado nessa qualidade.

Referiu que, embora exerça funções enquanto Presidente da CIM (Comunidade Intermunicipal), não deixou de assinalar, nesse contexto, as prioridades do Município de Évora na área da educação, assegurando simultaneamente uma posição equilibrada em defesa do conjunto dos 14 concelhos.

F). – Reunião com a senhora Ministra do Ambiente, dia 10 de março.

O senhor Presidente informou que, no próximo dia 10, receberá em Évora a senhora Ministra do Ambiente, Maria da Graça Carvalho, estando a visita previamente agendada e confirmada, salvo eventual imprevisto, referindo que terá lugar uma reunião inicial dedicada a projetos de cooperação em curso com o Município, seguindo-se, pelas 15h30, nos Paços do Concelho, a assinatura de vários protocolos. Indicou que dois desses protocolos dizem respeito à transferência da gestão da barragem de Monte Novo para a empresa Águas do Vale do Tejo, e que um terceiro protocolo, de âmbito mais direto para o Município, incide sobre a reabilitação de rios e ribeiras, consolidando um trabalho já em curso.

Acrescentou que será ainda assinado um protocolo entre a Agência de Energia e o Município de Évora, com vista à criação de um espaço de energia, cujo objetivo é promover a literacia energética, através da formação de funcionários e do apoio direto aos municípios, quer no Balcão Único quer nas freguesias, estando já estabelecidos protocolos com seis freguesias, referindo também que este projeto poderá evoluir para a criação de espaços físicos dedicados, tanto a nível central como nas freguesias, visando reforçar a informação e a capacitação dos cidadãos numa fase de transição energética, que exige decisões informadas.

Por fim, informou que a senhora Ministra realizará uma visita simbólica ao ponto de atendimento já preparado para esta área, assinalando o início do projeto, e convidou os senhores Vereadores a estarem presentes nos atos públicos.

G). – Março, mês da Juventude.

O senhor Vereador Jerónimo José iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os municípios que assistem à reunião.

Seguidamente, informou que o mês de março, tradicionalmente dedicado à juventude em Évora, constitui um período de celebração, reconhecimento e valorização do papel fundamental dos jovens na construção do presente e do futuro do Concelho, sublinhando a importância das associações juvenis, desportivas e de outras áreas, enquanto pilares da participação cívica e do dinamismo da sociedade eborense, destacando o seu contributo na promoção da cidadania ativa e na valorização das aspirações das gerações mais jovens.

Referiu ainda que teve lugar o Conselho Municipal de Juventude, que assinalou o arranque formal do Mês da Juventude, ocasião em que foram entregues os certificados aos voluntários do V Jovem 2025, bem como o prémio à vencedora do concurso do cartaz, indicando igualmente que foi apresentado o programa das iniciativas previstas, tendo a sessão encerrado com um momento musical pelos Seistetos e pela TAFUÉ.

do concurso do cartaz, indicando igualmente que foi apresentado o programa das iniciativas previstas, tendo a sessão encerrado com um momento musical pelos Seistetos e pela TAFUÉ.

H). – Informação relativamente aos resíduos sólidos urbanos.

O senhor Vereador Jerónimo José informou que, na sequência da informação prestada na última reunião, relativamente aos resíduos sólidos urbanos, as rotas encontram-se, desde o passado fim de semana, devidamente regularizadas, referindo que os sete veículos já estão novamente operacionais, permitindo a normalização do serviço, encontrando-se, à data, a situação estabilizada, não sendo expectáveis alterações significativas no imediato.

I). – Reativação de dois Conselhos Municipais.

A senhora Vereadora Carmen Carvalheira iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

Seguidamente, informou da reativação do Conselho Municipal de Arte, Arquitetura e Defesa do Património, cuja primeira reunião se encontra agendada para o dia 25 de março, no Teatro Garcia de Resende, pelas 14h30.

Referiu ainda que está em curso o processo de reativação e renomeação do Conselho Municipal do Ambiente, Alterações Climáticas e Transição Energética, encontrando-se o respetivo regulamento em revisão, com vista à sua atualização em conformidade com a legislação em vigor.

J). – Comemoração do Dia da Mulher.

A senhora Vereadora Carmen Carvalheira assinalou que no próximo dia 8 de março celebra-se o Dia da Mulher, informando que estão previstas diversas atividades na cidade e nas freguesias, convidando todos os interessados a associarem-se às comemorações.

K). – Vereador Henrique Sim-Sim / Vários Assuntos.

O senhor Vereador Henrique Sim-Sim iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, novos designados para o Gabinete de Apoio à Vereação, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

Seguidamente, e em nome dos eleitos da Coligação AD - Évora tem mais futuro, apresentou os seguintes votos:

Voto de Saudação ao Restaurante O Garfo, pela celebração dos seus 50 anos de funcionamento ininterrupto no centro histórico de Évora. Meio século de atividade contínua constitui um marco de enorme relevância, sendo expressão de resiliência, dedicação e compromisso permanente com a qualidade e com o serviço à comunidade. O Restaurante O Garfo é hoje uma referência incontornável da gastronomia alentejana, promovendo os sabores tradicionais, valorizando os produtos regionais e contribuindo de forma decisiva para a afirmação de Évora como destino de excelência gastronómica e turística. Este percurso de sucesso está intimamente ligado ao trabalho, à visão e à dedicação do seu proprietário, João Francisco Saraiva, e da sua esposa, Leontina Marques, cuja entrega e profissionalismo ao longo de cinco décadas consolidaram este espaço como símbolo do comércio tradicional, da identidade local e da hospitalidade eborense. Num contexto em que muitos estabelecimentos enfrentam desafios exigentes, assinalar 50 anos de portas abertas no coração do centro histórico representa motivo de orgulho para a cidade e para todos os que reconhecem o valor do empreendedorismo local.

Voto de Saudação a Nuno Vilaranda, cabo da Guarda Nacional Republicana e elemento do Destacamento de Intervenção de Évora, pelo facto de ter sido selecionado como um dos 30 artistas para integrar a exposição comemorativa dos 30 anos da Inspeção-Geral da Administração Interna (IGAI), patente na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, até 25 de fevereiro. Nuno Vilaranda participa na mostra “30 Anos da IGAI – 30 Artistas Plásticos das Forças de Segurança”, que reúne obras de criadores da GNR e da PSP. Paralelamente às suas funções operacionais, desenvolveu um percurso consistente nas artes plásticas, demonstrando dedicação e talento que honram a comunidade e o serviço público.

Voto de Saudação aos atletas Pedro Brito e Pedro João Brito, pelo desempenho de destaque nas duas primeiras etapas do circuito nacional de FootGolf, que se realizaram este fim de semana. No sábado, na 1.ª etapa, Pedro Brito alcançou o 5.º lugar, enquanto o seu pai, Pedro João Brito, garantiu o 1.º lugar. Já no domingo, na 2.ª etapa, inverteram-se os resultados, com Pedro Brito a alcançar o 1.º lugar e o pai a terminar em 5.º. Este desempenho evidencia a competitividade, a regularidade e o talento dos atletas eborenses, reforçando o prestígio do concelho de Évora nas competições nacionais de FootGolf.


Voto de Saudação aos Stone Boys Team, equipa eborense, pela brilhante conquista do 1.º lugar coletivo na categoria de Muaythai no I Open Nacional de Muaythai 2026, realizado na Arena de Évora. Esta competição, que reuniu cerca de 400 atletas em representação de aproximadamente 50 clubes de todo o país, afirmou-se como um dos mais relevantes eventos da modalidade a nível nacional, projetando Évora como território capaz de acolher provas de grande dimensão e exigência organizativa. A realização do I Open Nacional de Muaythai em Évora e o sucesso da equipa da casa constituem um sinal claro da vitalidade do movimento associativo desportivo do concelho. Demonstram igualmente que, quando existem condições, apoio e visão estratégica, os clubes e atletas eborenses respondem com resultados de excelência. Este feito não é apenas uma vitória desportiva. É também a confirmação de que o investimento no desporto deve ser entendido como uma prioridade política, enquanto instrumento de coesão social, promoção de estilos de vida saudáveis e afirmação externa do concelho. Assim, reconhecemos e enaltecemos o mérito dos atletas, treinadores e dirigentes dos Stone Boys Team, cujo trabalho, dedicação e espírito competitivo dignificam Évora e reforçam o orgulho da nossa comunidade.

Voto de Saudação ao poeta eborense Pedro dos Santos, pela sua brilhante prestação no Campeonato do Mundo de Poesia Mili Dueli 2025/2026. Entre 802 poetas oriundos de 114 países e cinco continentes, conseguiu superar a primeira ronda da competição, integrando o grupo restrito dos 250 melhores participantes, num exigente desafio internacional de escrita poética. Este feito constitui um motivo de orgulho para Portugal e para a cidade de Évora, valorizando a cultura, a língua portuguesa e a criação literária, e demonstrando que o talento português continua a afirmar-se além-fronteiras.

Os votos apresentados foram aprovados por unanimidade.

O senhor Vereador Henrique Sim-Sim prosseguiu, começando por solicitar esclarecimentos adicionais sobre o valor de 9 milhões de euros de prejuízos no Concelho, considerando tratar-se de um montante específico que merece melhor discriminação, referindo que, embora reconheça a existência de prejuízos, entende ser importante detalhar a sua composição.

Relativamente ao Hospital Central do Alentejo, assinalou como positiva a evolução do processo, destacando os contactos mantidos com a Ministra da Saúde e a resolução de questões formais, que permitem dar continuidade ao projeto, salientando ainda a importância da disponibilização de financiamento para suprir necessidades identificadas, manifestando satisfação pelo avanço registado.



Em seguida, referiu ter abordado, com o senhor Ministro da Educação, a questão do investimento nas escolas do Concelho, sublinhando a existência de verbas disponíveis e a necessidade de acelerar os processos.

Relativamente à Escola Secundária André de Gouveia, indicou a importância de clarificar o ponto de situação do projeto, nomeadamente quanto à conclusão das especialidades e à possibilidade de lançamento do concurso.

Quanto à Escola de Santa Clara, deu nota de vários contactos recebidos que evidenciam a degradação do espaço gimnodesportivo, agravada pelas condições climatéricas recentes, sublinhando a urgência de intervenção e recordando a existência de verba prevista para esse efeito.

O senhor Vereador Henrique Sim-Sim registou a preocupação relativa ao estado de alguns espaços públicos da cidade, nomeadamente as Portas d’Avis e vários parques de estacionamento, reconhecendo a necessidade de intervenção nesses locais.

Relativamente ao parque de estacionamento junto à Horta da Porta, assinalou a situação de indisponibilidade do espaço, associada a uma intervenção com instalação de painéis fotovoltaicos que se encontra por concluir, destacando a importância de clarificar as razões do atraso e de assegurar a rápida conclusão da obra, tendo em conta a necessidade daquele equipamento para os munícipes.

Relativamente à residência de estudantes “Royal Prime”, mencionou a preocupação quanto aos problemas nas ligações de águas residuais, que têm originado queixas de utilizadores, nomeadamente devido a maus cheiros e presença de mosquitos, sublinhando a necessidade de resolução da situação.

No que toca ao antigo edifício da Lagril, assinalou a necessidade de esclarecer o ponto de situação das intervenções, face à eventual suspensão dos trabalhos, destacando a importância daquele espaço enquanto entrada da cidade e a urgência da sua requalificação.

Em seguida, **o senhor Vereador Henrique Sim-Sim** questionou o senhor Presidente sobre o ponto de situação das intervenções nas estradas do Concelho, reconhecendo a realização de algumas intervenções pontuais, que considerou urgentes, mas referindo ter sido anunciado um plano mais abrangente. Nesse sentido, solicitou esclarecimentos sobre o planeamento e os critérios de intervenção, destacando, a título de exemplo, o estado degradado e perigoso da estrada da Vendinha.

Colocou ainda uma questão relativa à intervenção no Caminho Municipal 1090, na zona da Garraia, referindo que os trabalhos terão sido iniciados e posteriormente suspensos, questionando o ponto de situação da obra e a eventual retoma da obra.

Relativamente à frota municipal afeta à recolha de resíduos, referiu que se registam alguns desenvolvimentos, recordando os contactos mantidos com o senhor Vereador Jerónimo José numa fase em que a situação atingiu níveis preocupantes do ponto de vista da saúde pública, assinalando que está presente à reunião uma proposta relacionada com o aluguer operacional de equipamentos, considerando, contudo, que será necessário ir mais longe na resposta a esta necessidade.

Por outro lado, deu nota de que, na sequência das fortes chuvadas, terão ocorrido problemas no novo espaço do Serviço Municipal de Higiene e Limpeza Urbana, localizado no Parque de Máquinas, reabilitado no ano anterior para acolher os trabalhadores, questionando assim, se está prevista alguma intervenção para corrigir as situações identificadas.

Para finalizar, questionou o senhor Presidente sobre a situação financeira do Município, referindo a existência de pagamentos em atraso e contactos recorrentes de fornecedores nesse sentido, solicitando esclarecimentos quanto ao plano previsto para regularizar as contas e assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos, bem como informação sobre o prazo médio de pagamento atualmente registado, caso seja possível disponibilizá-lo.

Em resposta às questões abordadas, **o senhor Presidente** começou por informar que o levantamento de danos, estimado em cerca de 9 milhões de euros para o Concelho de Évora, continua a ser aprofundado e detalhado, referindo que será disponibilizado o documento mais atualizado no final da reunião, contendo a informação detalhada, indicando, a título geral, que foram identificados cerca de 3,5 milhões de euros em danos na rede viária e aproximadamente 1,7 milhões de euros em património classificado municipal, entre outros valores de menor dimensão.

Acrescentou que outros municípios do distrito apresentaram igualmente prejuízos significativos, contribuindo para um total global na ordem dos 27 milhões de euros.

No que toca ao Hospital Central do Alentejo, referiu a importância de uma atuação articulada entre as várias entidades, considerando a assinatura do protocolo como um passo relevante, sem prejuízo da análise e votação subsequentes.

Sublinhou que o objetivo deverá passar por garantir que o hospital responda adequadamente às necessidades da região, assumindo-se igualmente como um fator de atração, não apenas de uma eventual Faculdade de Medicina, mas também de laboratórios e outras entidades, contribuindo para a criação de um cluster de saúde ajustado às características do território, marcado pelo envelhecimento demográfico. Referiu existir disponibilidade das várias entidades para o desenvolvimento de trabalho conjunto, acrescentando que as infraestruturas elétricas ainda não se encontram incluídas no protocolo, podendo vir a integrar um futuro aditamento, uma vez que ainda não está definido se caberá ao Governo ou ao Município contratar a entidade responsável, nem existe, até ao momento, uma proposta formal relativa aos respetivos custos.

Esclareceu que o protocolo prevê que o Município assegure as ligações à rede e a coordenação das obras, destacando a importância desta articulação para garantir eficiência na execução, evitando duplicações e assegurando a articulação entre diferentes intervenções, nomeadamente ao nível das telecomunicações e das ligações elétricas.

Em seguida, **o senhor Presidente** informou que, no âmbito da carta de adesão de investimento na área da educação, o Município está a trabalhar em todas as frentes, tendo sido analisadas, em reunião com o senhor Ministro da Educação, as intervenções pendentes no distrito e no Concelho de Évora.

Referiu que existem escolas classificadas como prioridade 2 e 3, tendo sido indicada alguma flexibilidade para eventual redefinição dessas prioridades no âmbito do envelope financeiro global, sublinhando, contudo, que a estratégia passa por avançar com todos os investimentos que reúnam condições de execução.

Destacou que, no dia 19 de março, será formalizado o projeto vencedor para a Escola Secundária André de Gouveia, desenvolvido por uma equipa internacional, encontrando-se já em curso os procedimentos para as especialidades, perspetivando-se um avanço célere deste processo.

Acrescentou que estão igualmente a ser preparados os projetos para a Escola de Santa Clara, Horta das Figueiras e outros estabelecimentos, reiterando o objetivo de maximizar a utilização das verbas disponíveis para a requalificação do parque escolar.

Quanto à situação financeira do Município, **o senhor Presidente** informou que foi enviado à Assembleia Municipal o relatório trimestral obrigatório sobre a situação financeira do

Município, documento público que considera relevante e que foi objeto de análise, referindo que, apesar da complexidade da situação financeira, existem sinais positivos, destacando o aumento sustentado das receitas, sem agravamento de impostos ou taxas, o que reflete maior dinâmica económica no Concelho.

Indicou ainda que a projeção do endividamento, caso se mantenham as atuais tendências, aponta para uma redução até ao final do ano, podendo criar maior margem para decisões futuras, no entanto, sublinhou que persistem indicadores preocupantes, nomeadamente a existência de cerca de 18 milhões de euros de dívida a curto prazo e prazos médios de pagamento elevados.

Reconheceu as dificuldades associadas ao cumprimento das obrigações financeiras, salientando o impacto junto de fornecedores e entidades, e referiu que o Município tem procurado gerir a situação de forma responsável, assegurando pagamentos parciais e priorizando despesas mais diretas, ligadas a associações, cidadãos e empresas, acrescentando que existem também encargos significativos com entidades como a CIMAC, a GESAMB e a TREVO, e que a gestão financeira é particularmente exigente, tendo em conta limitações como a cativação de cerca de 25% do orçamento devido à dívida consolidada.

Concluiu referindo que o objetivo passa por continuar a aumentar a receita, controlar a despesa e reduzir progressivamente o endividamento, promovendo uma trajetória de maior sustentabilidade financeira.

O senhor Vereador Jerónimo José esclareceu que o Município se encontra atualmente numa fase de regularização das estradas, procurando intervir com a maior rapidez possível enquanto decorre o procedimento para uma intervenção mais estruturada, já aprovado e em fase de publicação para lançamento de concurso.

Referiu que estão no terreno duas equipas a realizar reparações pontuais com massas frias, uma equipa com recurso a equipamento “Patcher” para aplicação de massas quentes, bem como uma empresa externa que foi reativada para intervenções semelhantes com meios adicionais.

Destacou ainda a colaboração das juntas de freguesia, tanto urbanas como rurais, que têm apoiado na realização de pequenas reparações, permitindo dar uma resposta mais célere a situações menos críticas, enquanto o Município se concentra nas vias com maior nível de degradação e perigosidade, sublinhando a importância da articulação com as freguesias, que têm demonstrado disponibilidade para continuar a colaborar na resolução destes problemas.

Por fim indicou que, após a adjudicação das empreitadas, será possível avançar com intervenções mais definitivas, incluindo na zona da Garraia e em vias estruturantes, designadamente nas principais entradas e eixos de circulação da cidade, dentro dos limites orçamentais disponíveis.

Relativamente ao Caminho Municipal 1090, esclareceu que não houve abandono da obra, mas sim uma suspensão parcial, motivada pela impossibilidade de prosseguir alguns trabalhos nas condições existentes, informando que está agendada uma reunião com o empreiteiro para a próxima semana, tendo já sido efetuado um levantamento do estado da intervenção, identificando o que se encontra executado e o que está ainda em falta.

Referiu, ainda, que o levantamento do estaleiro não corresponde a abandono, mas a uma reorganização dos trabalhos, mantendo-se o acompanhamento por parte do empreiteiro e do Município.

Acrescentou que foram retirados alguns trabalhos inicialmente previstos, nomeadamente a reposição de alcatrão em valas, por se considerar uma intervenção desnecessária face à perspetiva de uma obra mais estrutural no mesmo local, que poderia comprometer essa solução. Concluiu indicando que, apesar das dificuldades, agravadas pelas condições meteorológicas e pela duração da intervenção, o Município tem assegurado o acompanhamento próximo da situação.

O senhor Vereador Henrique Sim-Sim sublinhou que, apesar de compreender as dificuldades na programação das intervenções na via pública, é legítimo que os munícipes tenham expectativas quanto à requalificação das suas ruas.

Defendeu a necessidade de maior transparência na definição dos critérios de intervenção, de forma a esclarecer porque se intervém em determinadas vias e não noutras, evitando perceções de desigualdade.

Referiu, a título de exemplo, zonas como a Tapada, questionando se já foram alvo de intervenção, e reiterou a importância de uma explicação pública clara sobre o plano e os critérios adotados pelo Município.

Em resposta à intervenção anterior, **o senhor Vereador Jerónimo José** esclareceu que os critérios de intervenção nas vias públicas têm sido consistentes desde o início, baseando-se essencialmente na intensidade de tráfego e no estado de degradação das estradas.

Indicou que a prioridade é dada às zonas com maior circulação e às situações em que as vias se encontram intransitáveis, exemplificando com intervenções realizadas na zona da Tapada.

Referiu ainda que, em alguns casos, as condições no terreno condicionam a execução dos trabalhos, como aconteceu na Estrada Nacional 14, onde a presença de água impediu a continuidade da intervenção, obrigando a aguardar condições mais favoráveis.

Concluiu reafirmando que o planeamento assenta nestes critérios de prioridade e nas limitações operacionais existentes.

O senhor Vereador Jerónimo José informou já ter sido enviada aos senhores Vereadores a listagem das viaturas de recolha de resíduos sólidos urbanos, incluindo a sua antiguidade e os períodos de inatividade, com o objetivo de garantir um conhecimento comum da situação.

Referiu que, através do trabalho desenvolvido pelas oficinas municipais e com o apoio de fornecedores externos, foi possível recuperar sete viaturas, embora com ocorrências pontuais de novas avarias, indicando ainda que foi reforçada a colaboração com uma empresa externa, permitindo estabilizar o serviço, tendo sido adotada uma estratégia de não sobrecarregar a frota existente, atendendo à sua antiguidade.

Acrescentou que será apreciada uma proposta para a aquisição, em regime de aluguer operacional, de quatro novas viaturas, ao abrigo de acordo-quadro, possibilitando uma disponibilização rápida dos equipamentos.

Sublinhou que a opção por contratos de maior duração, nomeadamente de dois anos, permitirá reduzir a necessidade de procedimentos administrativos frequentes, bem como os custos operacionais, passando o encargo mensal, por viatura, de cerca de 7.500 euros para aproximadamente 6.250 euros, assegurando simultaneamente a utilização de viaturas novas e mais eficientes.

No mesmo âmbito e como nota adicional, **o senhor Vereador Jerónimo José** informou que foi celebrado um protocolo com a GESAMB e um operador parceiro, no âmbito da recolha de grandes eletrodomésticos, como máquinas de lavar e frigoríficos, referindo que, ao abrigo deste protocolo, a recolha será efetuada no prazo de 72 horas após a comunicação, sendo posteriormente assegurado o encaminhamento para triagem.

Acrescentou que o serviço pode ser solicitado através de contacto telefónico, cuja divulgação está a ser feita pelos canais do Município e também pela GESAMB.

No que concerne aos espaços públicos da cidade e aos parques de estacionamento, **a senhora Vereadora Carmen Carvalheira** referiu que a respetiva integra a revisão do plano de mobilidade, sendo uma resposta estratégica a implementar de forma faseada.

Indicou que a primeira fase abrange cinco parques de estacionamento, incluindo o localizado junto à CCDR, cuja intervenção está enquadrada no projeto POSITYF, encontrando-se o espaço

já vedado para permitir o início das obras, acrescentando que já foram realizadas melhorias pontuais, nomeadamente ao nível do pavimento em parques adjacentes.

Sublinhou que estas intervenções incluem medidas de requalificação, reforço da segurança, instalação de videovigilância e revisão do modelo tarifário, visando melhorar a fiscalização e o funcionamento dos espaços, referindo ainda que os parques do hospital também integram esta primeira fase.

Explicou que, concluída esta etapa, será iniciada uma segunda fase, com o objetivo de requalificar progressivamente os parques em torno da muralha da cidade, assegurando uma abordagem integrada, acrescentando que, no âmbito do plano de mobilidade, está também prevista a criação de soluções para grandes eventos, nomeadamente com parques periféricos e sistemas de gestão com sensorização, permitindo orientar e distribuir o estacionamento de forma mais eficiente.

Concluiu referindo que o processo implica o levantamento de necessidades e orçamentação, sendo desenvolvido de forma articulada para garantir coerência entre as diferentes fases de intervenção.

L). – Vereador João Oliveira / Vários Assuntos.

O senhor Vereador João Oliveira iniciou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, funcionários, público presente e todos os munícipes, que assistem à reunião.

Seguidamente, e em nome da CDU, apresentou os seguintes votos de saudação:

Voto de Saudação ao GD Diana e à atleta Marta Batalha.

Numa prova disputada no Centro de Alto Rendimento do Jamor, dias 21 e 22 de fevereiro, a lançadora eborense Marta Batalha subiu ao pódio, nos Campeonatos Nacionais de Lançamentos Longos, tendo conquistado o bronze na disciplina de lançamento do dardo, graças à marca de 41.05 m, a poucos metros do seu recorde pessoal e regional (46.23m), que lhe valeu o vice-campeonato nacional em 2025.

Recorde-se que a atleta sofreu há um ano uma lesão grave (fratura do pulso) e na sua primeira prova após a recuperação, logrou apresentar-se em grande forma, dando um verdadeiro exemplo de determinação.

Estas marcas e estes resultados no atletismo eborense não podem ser dissociados do grande empenho e dedicação dos atletas, famílias, técnicos e dirigentes dos clubes que representam, mas, também, do investimento que tem sido feito ao longo dos anos pelo Município de Évora nos apoios anuais aos clubes e na disponibilização do Complexo Desportivo de Évora. Apesar de não ter sido possível disponibilizar um espaço próprio para os lançamentos longos, é no Complexo Desportivo que Marta Batalha treina com regularidade, tendo inclusive adaptado os seus treinos a essa contrariedade.

Desta forma, a Câmara Municipal de Évora saúda a atleta, bem como o seu clube, o Grupo Desportivo Diana.

Voto de Saudação aos Stone Boys Team, pelos resultados no I Open Nacional de Muay Thai.

Numa prova realizada na Arena de Évora que reuniu cerca de 400 atletas de aproximadamente 50 clubes de todo o país, no âmbito do I Open Nacional de Muaythai 2026, o Clube Stone Boys conquistou o 1.º lugar coletivo.

Este (novo) primeiro lugar no pódio numa importante prova, que merece uma saudação, é bem ilustrativo do trabalho contínuo realizado por atletas e treinadores.

4

Voto de Saudação à Dra. Ana Paula Amendoeira, no momento em que ela deixa o cargo de Vice-presidente da CCDR Alentejo responsável pela área da Cultura.

Ana Paula Amendoeira ostenta um vasto curriculum que granjeou no seu caminho de defesa e valorização do património e da cultura.

É licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Mestre em Recuperação do Património Arquitetónico e Paisagístico, pela Universidade de Évora, Diplomada em Administração de Projecto Culturais pela Fundação Marcel Hicter, Conselho da Europa, em 2001. Doutoranda em Geografia na Universidade de Paris IV Sorbonne com investigação sobre Património Mundial e a aplicação da Convenção de 1972. É membro do Grupo de Trabalho para a elaboração da Lista Indicativa do Património Mundial Português a convite da Comissão Nacional da UNESCO desde 2004. Membro eleito do Comité Executivo Internacional do ICOMOS, Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios, e do Comité do ICOMOS Internacional para avaliação das candidaturas a património mundial no mandato de 2003-2005. Desde 2000 é membro efectivo do Comité Científico Internacional do ICOMOS dos Itinerários Culturais. Membro da representação de Portugal, enquanto país membro do Comité do Património Mundial nos anos de 2013 a 2017. Foi bolseira de Investigação da Fundação para a Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e ensino Superior, é Investigadora Integrada do Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e Porto, CEAACP. Foi Assistente convidada da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra nos departamentos de Arqueologia e História da Arte.

Ao longo da sua carreira recebeu diversos prémios e permitam que destaquemos a atribuição da medalha da cidade de Évora, por iniciativa dos eleitos da CDU.

É da maior justiça a Câmara Municipal de Évora expressar o seu profundo reconhecimento à Dra. Ana Paula Amendoeira, pelo trabalho desenvolvido, pela clarividência e inspiração, pelo legado e exemplo de competência.

Nesta saudação há que sublinhar a importância da cultura na jornada de evolução do ser humano que Ana Paula Amendoeira tão bem enquadrou:

“A miséria humana é sempre pior quando é também uma miséria de espírito, intelectual, crítica e, portanto, cultural. Existem pessoas pobres do ponto de vista económico, com uma dimensão de autoestima e de posicionamento perante a vida e o mundo, que lhes é permitida pela dimensão cultural que têm. O pensamento crítico, que nos é dado por uma desenvolvida dimensão cultural permite que as pessoas se possam apropriar do mundo. A apropriação do mundo é um dos maiores exercícios de liberdade que podemos ter. Não nos sentirmos esmagados pelo mundo, mas sentirmos que somos sujeitos da nossa própria vida. Mas para nos apropriarmos do mundo temos de ter uma série de instrumentos e de competências, que só nos são dadas pela cultura.”

Os votos apresentados foram aprovados por unanimidade.

De seguida, fez uma referência à aposentação do Dr. José Conde, destacando o seu percurso enquanto funcionário municipal dedicado, sublinhando que os muitos anos de serviço prestado ao Município e ao Concelho de Évora justificam o reconhecimento e a menção em reunião de Câmara.

O senhor Presidente referiu que, no último dia de funções do Dr. José Conde, teve oportunidade de lhe transmitir, em nome de todos, o reconhecimento e a gratidão da Câmara Municipal e da cidade de Évora pelo trabalho desenvolvido ao longo dos anos, acrescentando que lhe dirigiu votos de felicidades para esta nova fase da sua vida, desejando que usufrua plenamente do período de reforma a que tem direito.